



5º SIMPÓSIO SOBRE RECURSOS NATURAIS E  
SOCIOECONÔMICOS DO PANTANAL

9 a 12 de novembro de 2010 – Corumbá - MS

## Classificação Mensal do Regime Pluviométrico em Normal, Seco e Chuvoso para o Pantanal Sul-Mato-Grossense

*Balbina Maria Araujo Soriano<sup>1</sup>, Omar Daniel<sup>2</sup>, Sandra Aparecida Santos<sup>3</sup>*

A precipitação pluvial é uma das variáveis meteorológicas que exerce mais influência sobre as condições ambientais. No Pantanal, o conhecimento do comportamento das chuvas é de fundamental importância para a produção de gado de corte, pois sua quantidade e distribuição durante o ano têm influência direta sobre os regimes de cheia e seca, os quais condicionam uma maior ou menor disponibilidade de pastagens para os animais. Por meio do estudo dessa variável, pode-se também prever os períodos de maior probabilidade de ocorrência de incêndios, possibilitando a adoção de medidas que visem a prevenção e a diminuição dos danos causados pelo fogo. Este trabalho teve como objetivo determinar os limites numéricos daqueles meses considerados como normal, seco ou chuvoso, além daqueles considerados super chuvosos e super secos utilizando uma série de 33 anos (1977 a 2009) de dados mensais de precipitação pluviométrica. Os valores precipitação foram obtidos em um pluviômetro Ville de Paris instalado a 1,5 m de altura na estação climatológica principal de Nhumirim (Latitude: 18°59'21" sul, Longitude: 56°37'25" oeste e Altitude de 102 metros), localizada na fazenda Nhumirim, situada na sub-região da Nhecolândia no Pantanal sul-mato-grossense. Para a classificação utilizou-se a função Box plot do programa R que permite identificar para os totais mensais de precipitação os valores máximos, os mínimos, a mediana, o primeiro quartil e o terceiro quartil. Foram determinados para cada mês o valor mínimo, 1º quartil, mediana, 3º quartil e valor máximo para a série em questão. Adotou-se um range de 5 a 95% da série, onde os meses em que o total de precipitação estiveram entre os 5% dos menores valores foram denominados de meses super secos e, os meses que tiveram seus valores entre os 5% superiores da série foram denominados de super chuvosos. Os valores encontrados entre o valor mínimo e o 1º quartil foram considerados meses secos. Entre o 1º quartil e 3º quartil foram denominados de meses normais. Por fim, os meses entre o 3º quartil e o valor máximo foram denominados de meses chuvosos. Considerando-se os intervalos encontrados obteve-se do total de 396 meses da série, 193 (48,8%) classificados como meses com padrão pluviométrico normal, 80 (20,2%) considerados chuvosos, 23 (5,8%) super chuvosos, 82 (20,7%) secos e 18 (4,5%) classificados como super secos.

<sup>1</sup> Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (e-mail:balbina@cpap.embrapa.br)

<sup>2</sup> Professor do Programa de Pós Graduação em Agronomia, Universidade Federal da Grande Dourados, Caixa Postal 533, 79804-970, Dourados, MS (e-mail: omar.daniel@pq.cnpq.br)

<sup>3</sup> Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (e-mail:sasantos@cpap.embrapa.br)